



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL CRISTO REDENTOR – 08/02/2023**

1 No dia 08 (oito) do mês de fevereiro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 14h – 25 min, nesta
2 cidade de Viçosa (MG), verificado quórum, foi aberta a Reunião Extraordinária do Conselho
3 Gestor do Parque Municipal do Cristo Redentor pelo Vice-presidente Raphael Gomes Tude e
4 pela Secretária Executiva Thamires Carvalho. E contou com a presença dos membros do
5 conselho: Gilberto de Castro Silva, Aline Silva Sant’Anna, Thomas Philippe Piders, Edmilson
6 José Correia e Fabio Lúcio Barbosa; dos representantes e contratados do ISAVIÇOSA: Pedro
7 Christo Brandão, Bráulio Furtado Álvares, Carolina Capanema e do Rodrigo Almeida Santos,
8 gerência operacional do Parque do Cristo; estava presente também, como ouvinte, a Diretora do
9 Centro Municipal de Educação Dr. Januário de Andrade Fontes, Adriane Tiradentes e a
10 representante da empresa Microvet, Paloma Molina. Sendo assim, passou-se à apreciação da
11 pauta, a saber: **I) Estudo geotécnico e comparativo de possíveis soluções em áreas de**
12 **instabilidade;** O representante do ISAVIÇOSA, Bráulio, dá início a apresentação falando sobre
13 as áreas de instabilidade no solo identificadas no Parque do Cristo e seu entorno; para análise
14 dessas áreas de instabilidade foi indicado ao ISAVIÇOSA o professor Eduardo Antônio, do
15 Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, que propôs fazer uma
16 composição com o engenheiro civil Luiz Vinícius Castro Rangel. Após as visitas técnicas e
17 sondagens das áreas, eles deram algumas opções de intervenção para o conselho do Parque; e,
18 durante a visita técnica foi percebido que a caixa d’água está inclinada; passou-se a palavra para
19 o engenheiro Luiz iniciar a apresentação, onde foi feita uma introdução e explicada todas as
20 quatro opções de intervenção; o projeto de contenção de taludes do Parque do Cristo foi
21 dividido em quatro áreas: área do Ginásio, caixa d’água, área da Santa e SISAB; todas as
22 alternativas reutilizarão o solo do local; para a área do ginásio, as intervenções sugeridas são: 1º
23 EM GABIÃO (pedra e tela) – é uma técnica mais tradicional, rápida, prática, porém, vira abrigo
24 de animais peçonhentos (VALOR: R\$ 216 mil); 2º TERRAMESH – usa-se solo ensacado e
25 geogrelhas, sendo assim, usa-se grande volume de solo e dá oportunidade para o
26 desenvolvimento de vegetação (VALOR: R\$ 206 mil); 3º LOCK + LOAD (concreto, brita,
27 geogrelha e solo) – é uma técnica muito utilizada; usa uma face de concreto (placa), um pouco
28 de brita na face, geogrelha e solo (VALOR: R\$ 176.199 mil); 4º STRATOSLOPE (gaiola com
29 brita, geogrelha e solo compactado) - solução mais rústica e mais barata, execução mais rápida,
30 dá oportunidade para vegetação, brita apenas na face, pode ser aplicada a biomanta (VALOR:
31 R\$ 150 mil); a alternativa para o talude da Santa, foi a biomanta; sobre a caixa d’água, se ela
32 não tiver fundação profunda, pelo fato de sua localização, mesmo fazendo uma contenção no
33 solo ela fica sujeita a tombar; não foi encontrado o projeto da caixa d’água; a solução será fazer
34 uma contenção considerando que não há uma fundação ou o ideal seria fazer uma nova caixa
35 d’água; Pedro pergunta sobre o perigo que o talude principal, do ginásio, pode oferecer; Luiz
36 responde que é um perigo menos ativo, eles chamam de estrutura instável inativo, pois já
37 movimentou, mas mesmo assim o material da base tem que ser retirado; na opinião dele, a área
38 do ginásio está menos ativa que a da caixa d’água, sendo a caixa d’água o perigo mais urgente;
39 já no talude do SISAB, já foi feita uma reconformação, sendo assim, ele indica continuar e fazer
40 a revegetação; Luiz salienta que qualquer contenção proposta eles apresentarão um sistema de
41 drenagem compatível com a situação; os valores de cada alternativa incluem mão de obra e
42 material; e acrescenta que a vantagem dos mais caros é que são tecnologias mais conhecidas no



43 mercado, em que se encontra mão de obra com mais facilidade; Luiz informa que são dois
44 fornecedores diferentes de cada alternativa e a ideia é conversar e negociar o que eles têm a
45 oferecer; e que, geralmente, essas empresas não executam, elas fornecem o material. Foi
46 perguntado se é necessário a mão de obra especializada; Luiz responde que sim e que em muitos
47 casos a própria empresa treina a mão de obra; Rodrigo pergunta qual a tecnologia seria a mais
48 ecológica; Luiz responde que as técnicas TERRAMESH e STRATOSLOPE tem a opção de
49 desenvolvimento de vegetação; Luiz fala que entregará um relatório para que todos tenham
50 acesso às alternativas; Pedro pergunta quanto tempo levaria; Luiz responde que geralmente 6
51 meses no máximo, em época seca, e com uma equipe boa 4 meses; Bráulio disse que terá uma
52 reunião no final do mês e que o conselho decidirá qual alternativa será escolhida; Luiz fala
53 sobre a possibilidade da presença do fornecedor na próxima reunião; Bráulio verá com o
54 Professor Márcio Francelino do Departamento de Solos da UFV sobre o empréstimo do
55 georadar e caso a caixa d'água não tenha uma fundação será elaborado um relatório técnico para
56 desativá-la e fazer uma nova caixa d'água e, juntamente, será encaminhado um ofício do
57 conselho e da escola para o prefeito; a diretora da escola informa que já havia oficiado sobre o
58 risco de tombamento da caixa d'água à prefeitura, porém não obtiveram uma resolução do
59 problema; Raphael informa que foi encaminhado um ofício do Conselho, no dia 04/01, à Defesa
60 Civil questionando sobre as providências tomadas para a interdição do monumento do parque; a
61 Defesa Civil respondeu que encaminharia o pedido à Secretaria de Obras para tomarem as
62 devidas providências e até a presente data nenhuma medida foi tomada por parte da prefeitura; o
63 item II: **II) Repasse sobre o andamento dos trabalhos realizados no Parque do Cristo**; foi
64 adiado para ser apresentado na reunião ordinária; **III) Assuntos Extra Pauta**; o vice-presidente
65 informa que essa semana participou de uma vistoria juntamente com a SEMAD e os
66 representantes da Microvet na área destinada à implantação de uma das condicionantes referente
67 à licença ambiental da Microvet, a implantação do PTRF em uma área do parque, o plantio e
68 acompanhamento de 2.050 mudas; a vistoria foi realizada para analisar as condições das mudas
69 plantadas; o analista da SEMAD irá elaborar um laudo de fiscalização que definirá quais as
70 ações que a SEMAD irá cobrar da Microvet; a representante da Microvet, Paloma, estava
71 presente na reunião e informou que estão abertos à parcerias e que gostariam de entrar em um
72 acordo para efetivar o PTRF da melhor maneira, para que seja estabelecida uma regeneração de
73 qualidade da área de acordo com o plano de manejo do Parque; Bráulio solicitou que haja uma
74 comunicação, com antecedência, ao pessoal do parque sobre as visitas da contratada pela
75 Microvet para realização do manejo na área; os conselheiros solicitaram à Microvet o envio do
76 PDF do PTRF e a reunião do Conselho fica aberta à Microvet para realizar apresentações sobre
77 a situação, caso seja necessário; será realizada uma reunião entre a Microvet e o ISAVIÇOSA e
78 posteriormente será repassado ao conselho as decisões sobre a realização de uma parceria; Sem
79 nada mais a acrescentar, eu Raphael Gomes Tude, lavrei a presente ata que, lida e aprovada,
80 segue assinada por mim:

81 **Vice-presidente:** Raphael Gomes Tude.

82

83
